



II.9 CONCLUSÕES

Este Relatório de Avaliação Ambiental demonstrou a viabilidade da execução da Atividade de Ampliação da Malha de Escoamento de Gás (AMEG) da Bacia de Campos, do ponto de vista do meio ambiente. Foram abordados os aspectos referentes à atividade (equipamentos, instalações, logística), às características ambientais (meios físico, biótico, e socioeconômico), à legislação ambiental, à avaliação de impactos e à análise de riscos.

Em função das interações e interdependências entre os diversos aspectos acima listados, foram elaborados projetos de natureza diversa, visando a implementação de medidas de controle e mitigação, tais como o Monitoramento Ambiental, Treinamento dos Trabalhadores, Controle da Poluição, Desativação e Plano de Ação de Emergência.

As interferências da atividade no meio ambiente foram analisadas na Seção II.6 (Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais), e consolidadas no item II.5.4 (Análise Integrada e Síntese da Qualidade Ambiental). As medidas de controle e mitigação foram abordadas e explicitadas de forma a englobar as situações de risco e propor alternativas e medidas contingenciais.

A atividade proposta inclui a instalação de dois gasodutos e um PLEM, entre outras adaptações, cuja área de influência direta (AID) foi definida considerando-se um raio de 2000 metros ao redor dos dutos e do PLEM, desde a linha de costa até a isóbata aproximada de 120 m. O perfil socioeconômico dos municípios presentes na área de influência indireta (Macaé, Quissamã e Carapebus) foi levantado, assim como as características físico-químicas e bióticas da AID.

Embora tenha sido constatada a existência de impactos potenciais nas fases de operação e desativação dos dutos, os impactos identificados encontram-se relacionados principalmente à fase de instalação das estruturas. A Petrobras possui uma Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, na qual se compromete a trabalhar de forma preventiva na proteção do ser humano e do meio ambiente, identificando os riscos associados às operações e efetuando o seu monitoramento, além de estar preparada para emergências, mitigando prontamente os impactos delas decorrentes. Neste sentido, a Petrobras propôs medidas a fim de mitigar ou eliminar os impactos, que serão implementadas na forma dos Projetos Ambientais já



mencionados, obedecendo a legislação vigente e priorizando a manutenção da qualidade ambiental.

Deve-se mencionar, ainda, a ausência de unidades de conservação (UC) na AID da atividade, uma vez que a UC mais próxima, o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, situa-se a uma distância de cerca de 24 km do Ponto A (faixa de passagem das linhas de escoamento de gás).

Apesar da curta duração da atividade de instalação dos gasodutos, esta promoverá a geração de empregos, tanto diretos, com o envolvimento de 440 profissionais de funções e níveis de escolaridade variados, sendo 40 da própria Petrobras e 400 de companhias contratadas; quanto indiretos, com a manutenção dos empregos no conjunto de empresas que atuam na região, as quais estão voltadas para dar suporte à indústria do petróleo e gás natural.

O aspecto do aumento da oferta de gás natural, com a ampliação da capacidade de escoamento e a entrada de novos campos em produção, deve também ser considerado. Visto que, além de contribuir para a geração de empregos, conforme contemplado anteriormente, contribui para a matriz energética brasileira.

Entende-se, então, que a execução da atividade é viável e está de acordo com os procedimentos ambientais existentes. Reitera-se que os projetos apresentados serão executados seguindo-se o planejamento realizado e as recomendações que serão feitas na análise deste estudo pelos técnicos do ELPN.